

O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

Off. de J. L. de F.

N.º 713

TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1871

XI ANNO

7 DE AGOSTO

O estabelecimento de cemitérios publicos, já recommendado em 1813 pelos governadores do reino, tornou-se obrigatorio em todas as povoações portuguezas a distancia de pelo menos 143 metros dos seus limites.

No código administrativo vigente, promulgado 7 annos mais tarde lá figuram como despezas municipaes obligatorias a construcção e conservação dos cemiterios. Um sem numero de portarias tem chovido e choverá sobre as camaras, lembrando-lhes estes preceitos legais.

E comtudo os habitantes sensatos de Guimarães, da 2.ª cidade do populoso Minho, querem um cemiterio e vêem-se forçados a soffrer ainda os enterramentos nas igrejas; porque os governos, sempre promptos a mandar fazer tudo, são, graças á nossa barbara centralisação, os primeiros a embarçar a execução do que mandam fazer.

A actual vereação, que pouco depois d'entrar em exercicio requereu o decreto d'expropriação por utilidade publica do terreno, julgado pelos peritos mais apto para construcção alludida, conseguiu, haverá dois mezes, ordem para a affixação dos

editaes a chamar os reclamantes e para as intimações aos expropriados; nada mais.

Parece um escarneo. Por um lado não se approvam orçamentos concelhios sem verba para cemiterio; por outro põe-se a acção camararia, não se lhe dando terreno para elle.

Coisas nossas!

E tudo isto se evitava com um simples traço de penna. Bastava ampliar ás expropriações para a feitura dos cemiterios a disposição do art.º 37 do decreto de 31 de dezembro de 1864, que declara d'utilidade publica e urgente as expropriações necessarias á realisação dos planos de melhoramentos das cidades e villas.

Desgraçadamente, porem, d'estas bagatellas ninguem cogita.

A perspectiva d'uma epidemia, resultante d'enterramentos em terra saturada e sobre cadaveres mal consumidos não valerá a pena das lucubrações dos nossos estoicos estadistas? A constante exalação de vapores deletérios nas egrejas será muito decente aos olhos dos que se inculcam religiosos?

Dir-se-ha que sim, porque fallando-se de tanta insignificancia e clamando-se contra tanta ninharia, a falta d'um cemiterio n'uma cidade de 10 mil pessoas pouco cuidado dá

a quem pode e deve suppril-a.

Pobre Berço d'Affonso Henriques, que estás condemnado a ficar atraz de Paranhos!

Oxalá que um contágio não nos traga tardio arrependimento aos que desaproveitam a vontade, não frequente n'uma camara vimarenense de impulsar o progresso da sua terra.

Do illustrado jornal o *Partido Constituinte* extrahimos o seguinte: «Guimarães, 30 de julho.

Chegou hoje a esta cidade, pela primeira vez depois da derrota eleitoral, o governador civil dr. Barbosa. A sua chegada foi meio triumphal: seguiam o seu earro alguns outros, uns desasseis, onde vinham alguns dos seus raros amigos politicos, e bastantes pertendentes a empregos publicos.

Houve musica, e não houve foguetes. A festa foi a secco, e nem sequer poderam os que formavam o sequito repetir com o *Palito Metrico*:

*Hic est cosinha; hic est refectorius
Felix ille locus, quo se regalare Padre
hic est
Boccadis que bonis panças fartare solent
bant que*

Hontem batiam as palmas os governamentaes, asseverando que o sr. dr. Vasco Leão estava governamental! Tanto galraram que houve quem julgasse o caso serio, e já se censurava aquelle cavalheiro por tal procedimento. O caso não era para menos. Felizmente o sr. dr. Leão é, como sempre, homem serio e digno.

O *Vimaranense* atira-se com unhas e dentes ao governador civil, e d'esta vez as accusações são graves. E' nada menos que o seguinte:

A camara enviou o seu orçamento ordinario em abril, e ainda jaz esquecido na secretaria do governo civil! Solicitou auctorisação para levantar a primeira serie do emprestimo, e a representação jaz esquecida ha mezes na mesma secretaria! Representou a camara contra semelhantes abusos ao ministro do reino, e não consta que esta representação chegasse ao seu destino.

Commentar taes factos é perfeitamente escusado. Um governador civil que, sem dar passo que preste á administração do districto, céva as suas divergencias pessoaes, entorpecendo o progresso municipal da segunda cidade do districto, é uma entidade intoleravel no funcionalismo do paiz.

Deve notar-se quanto ao orçamento

24

FOLHETIM

HERANÇA DE LAGRIMAS

ROMANCE ORIGINAL

POR

LOPD DE SOUZA

III

como á amiga extremosa que sou, e só te peço uma recompensa. Poupa-me, poupa a minha reputação; não arrastes o nome respeitavel de meu marido ao charco ignominioso onde a minha fragilidade o atirou... E n'esta idade, Jorge!... Já quando por entre os meus cabellos negros entrevejo o protesto solemne da vellice. Se ao menos eu contasse com a tua affeição? Se uma voz occulta não me estivesse atormentando constantemente, mostrando-me a sombra terrivel d'uma rival joven e formosa que ha-de roubar-te aos meus carinhos? Oh! abençoada a morte antes d'essa hora extrema!

E Michaela soluçava escondendo a face entre as mãos. Mas logo que Jorge voltado para ella lhe descobria o rosto, chamando-lhe louca, nos olhos de Michaela brilhava de repente o reflexo da esperanza e da alegria; e a nuvem que toldára aquelle sereno horisonte desfazia-se

como a nebrina da manhã, deixando mais viçosas as plantas rociadas.

N'uma d'aquellas horas expansivas Jorge contára á sua amiga as difficuldades em que se achava e sem saber que remedio poderia dar-lhes.

Acudiu ella pressurosa e sentida pela falta de confiança, reclamando a administração dos bens de Jorge. Promptificou-se, fazendo elle ligeiros sacrificios, em desoneral-os dentro em pouco de todos os compromissos que os sobre-carregavam, e isto sem que elle lhe devesse mais do que alguns minutos de cuidado em cada dia. E que occupação mais agradável podia ella ter na sua ausencia, do que cuidar propriamente n'estas coisas materiaes de que dependia a quietação do espirito do seu Jorge, do unico e estremecido amor da sua alma, do homem emfim por quem o seu coração esperára vinte e cinco annos!

Rendeu-se Jorge a estas razões depois de fracos debates, calculando bem que d'essa hora em diante podia dormir descansado sem que o accordassem os gritos dos credores.

A marquiza possuia, á parte dos bens de seu marido, um rendimento superior a oitenta mil cruzados, bens cuja parte dispndia em beneficios particulares é todos os annos se iam accumulando. Sem filhos, com parentes affastados com quem se não dava, Michaela sentiu pela primeira vez o prazer que dá o dinheiro, quando o coração nos diz que se lhe dá um bom emprego.

Com a imponente segurança que lhe dava o seu character, a marquiza adoptou publicamente Jorge. Chamou-lhe seu filho, declarou que

elle seria seu herdeiro, e foi por esta singular maneira que ninguem ousou aventar a ordem de relações existente entre ambos.

Além d'isso, como desconfiar d'aquella provada e rigida virtude da marquiza? O seu viver era o mesmo; o seu semblante não exprimia ao lado de Jorge senão a alegria que sente uma mãe á aproximação d'um filho querido. E na verdade, no amor de Michaela havia grandes particulas do amor maternal, d'essa emanação divina que toda a mulher sente ao lado da creancinha que começa a balbuciar as primeiras syllabas. A que é mãe reve-se no anjo, e a que espera sel-o remira-o, suspirando por gozar essas santas e promettidas delicias, que são o premio de muitas magoas e de muitas dores! O coração da pobre marquiza, orphão de todo o affecto, resequido por tão constante aridez, refazia-se agora todos os dias de nova seiva, remoçava debaixo da influencia mysteriosa d'aquella atmosphera impregnada com os subtis e escandecentes aromas da paixão. Não conhecia outra ventura, não tinha memoria d'ontras alegrias senão o prazer de ver Jorge feliz.

Comtudo mal previa ella a grande prova a que ia ser submettida a abnegação do seu amor.

Vivendo a certa distancia da familia de seu marido, Michaela sabia que Jorge frequentava assiduamente a casa de seu cunhado, convivendo muito com as duas galantes meninas, que eram citadas na sociedade como um dos seus mais brilhantes ornamentos. Jorge mesmo lhe fizera por vezes subidos encomios das graças de que eram dotadas, e a marquiza teve o bom senso de fingir acreditar que eram merecidos.

to, que a camara teve a delicadeza de não exigir recibo da entrega, e o governador civil o cuidado de o não dar....

Já se trata activamente da eleição da camara. Os governantes instaram com o ex.^{mo} conde de Villa Pouca para acceitar a presumptiva presidencia, mas s. ex.^a rejeitou. Amós do sr. visconde de Santa Luzia, que se julga por tal facto trahido (o sr. visconde costuma exigir dos mais lealdade) pelo governador civil! Elles lá se entendem, porque são dignos um do outro em questões de lealdade.

A opposição lucta tambem com difficuldades para organizar lista. Rogou-se o ex.^{mo} dr. Bento Cardozo, mas s. ex.^a que nada quer, negou-se como sempre.»

NOTICIARIO

Approvação d'orçamento—

Aventava-se por ahí que por vindicta politica o orçamento da irmandade da Oliveira não seria approvado. D'esta vez, porem, o sr. governador civil não cedeu á pressão d'alguns dos seus, candidatos infelizes a mezarios, e approvou-o, como devia.

Bom é que o sr. Barbosa se resolve a sustentar a vara da auctoridade superior a rixas pequeninas.

Se assim houvera procedido, se em vez de pretender coagir pela calunnia e violencia, fizesse aos antagonistas honrados a devida justiça, não teria soffrido tão viva guerra aqui e em todo o districto.

Mas *malum consilium est quod mutari non potest.*

Entoe o sr. Costa Lemos o *penitet* e mude de systema. Creia que hade tirar melhor resultado.

Nós principiamos já por applaudir este primeiro acto de desusada imparcialidade.

Estação telegraphica—Ren-

deu a d'esta cidade, no mez de junho ultimo 65\$915 réis e no de julho 72\$800 rs.

Afora Lisboa e Porto, poucas darão tanto lucro ao Estado.

Chegada—Chegou, com o se esperava, o sr. general de brigada João Antonio Marçal, que veio inspecionar o regimento 6 d'infanteria.

S. ex.^a acha-se hospedado em casa do sr. Serafim Carneiro Geraldés e tem sido cumprimentado pelos principaes cavalheiros da cidade.

A' noite costuma a musica do regimento ir tocar á porta de s. ex.^a

Febra de cavalgadas—Foi no domingo a de S. Gualter, e, como d'ordinario poucas transacções se effectuaram.

Revista.—Hontem no largo do quartel teve o regimento revista em ordem de marcha, e exercicio. Comandou o sr. tenente-coronel.

Pergunta.—Não fará o sr. governador civil o favor de nos dizer se o correio da secretaria, que é pago pelo estado para o serviço da repartição, ou para o serviço official do governador civil, serve agora tambem de creado particular de s. ex.^a

Faz-mos esta pergunta, porque toda a gente notou que s. ex.^a andando a fazer visitas, se servisse do correio da repartição, e fardado, para entregar bilhetes como se fosse creado particular de s. ex.^a

Isto chega a ser indecente. Como estamos no governo dos *regulos*, não admira que se tratem os empregados publicos, como escravos.—(Atalaia do Minho)

Caldas de Vizella—As aguas thermaes de Vizella são excellentes, mui saturadas de principios mineraes e variadissimas na sua temperatura e efeitos medicinaes; mas é pena que tanta riqueza therapeutica esteja abandonada e esquecida. Os incommodos e desconfortos que aguardam n'ellas os doentes são incalculaveis e

verdadeiros sacrificios. Os grosseiros tanques de aspera ou mal preparada pedra, e sem limpeza, e destinados para banhos de uma dada temperatura branda e da alta, estão mettidos, cada um em compartimentos acanhadissimos, baixos e de telha vã, sendo as paredes que os dividem immundas, mal caiadas e cobertas de teias d'aranha, e os assoalhos ainda mais nojentos, velhos, aquelles que os tem—e constantemente molhados.

O ar penetra por toda a parte, pelas telhas, pelas fendas, pelas portas, que não ajustam com os caixilhos; e se os banhistas escapam do perigo que pôde d'ahi advir-lhes, vem a constipar-se, tocando por qualquer descuido com o corpo nas paredes, sem revestimento de madeira, e onde estão embebidos os toscos bancos em que se assentam, para se vestirem.

D'ahi succede que muita gente prefere tomar os banhos em casa, mandando buscar agua ás nascentes; mas ha n'isso o inconveniente da irregularidade e não conservação de uma temperatura constante; e demais quem precisa dos banhos de jorro nos bancos, não tem remedio senão sujeitar-se aos inconvenientes já apontados.

Queixam-se aqui da camara de Guimarães, que usufrue as rendas dos banhos, que sobem por anno a mais de 900\$000 rs., e que não tem querido até hoje melhorar, nem ao menos reparar nada.

Se ella porém não quizesse fazer um hospital ou casa de banhos, como estão reclamando estas abundantes e riquissimas aguas, podia ao menos pôr de parte cada anno uns duzentos mil réis e ir aos poucos construindo salas espaçosas, com tanques de marmore, com assentos, cabides e outras commodidades, e collocar seis bombas para acudirem

às exigencias dos que d'elles necessitam; e assim sem se sentir, dalaria a localidade de um melhoramento, que lhe daria muita importancia, augmentando ao mesmo tempo os rendimentos da camara, e derramando riqueza pela população com a affluencia dos banhistas.

Como estão as coisas, teem as Caldas da Rainha primazia, não soffrendo confronto com estas em nenhum sentido, senão na variedade das temperaturas.

A viagem no caminho de ferro é triplicada; e do Porto a Vizella gasta-se quasi o mesmo tempo que do Carregado ás Caldas da Rainha, accrescendo que as diligencias de José Paulo são mais commodas e não abalam tanto. Em Vizella não ha mercado abundante e extenso como o das Caldas da Rainha, reduzindo-se o trafico de generos alimenticios a meia duzia de taboleiros de fructa, algum raro de peixe e de bolos, etc.

Não ha uma praça como a da Coppa, nem uma rua calçada, antes as poucas que ha, são immundas, com altos e baixos, andando os porcos por ellas á solta. Nem um ponto onde a gente se reuna para conversar, nem quintas, nem um sitio pittoresco onde passeiar. A *Lameira*, unico arremedo de passeio publico que tem, com qualquer chuva deve tornar-se uma verdadeira lamaceira; porque o terreno parece estar na primitiva, sem que o rolo ou antes qualquer instrumento o nivelasse ou tornasse mais consistente.

As arvores ahí plantadas com parcimonia e sem methodo, entezadas, pouca sombra dão; não ha bancos, que convidem os passeiantes a descansar de tanta semsaboria e poeira, e a se arrependem de não estar a essa hora na Alameda, na assombreada e pittoresca Mata, ou á noite no club das Caldas da Rainha.

O que em parte suavisa tanto desconcolo são os hoteis, principalmen-

Dizer que a não assustavam estes enthusiasmos seria falsear o ardentissimo amor que lhe avassallava a alma, e que, como todos os affectos verdadeiros, era ciumento, desconfiado e exigente.

Rasgaveis, porem, eram estas desconfianças, exigencias e ciúmes.

—Comecei tarde—pensava ella—estou a entrar na sazão gélida do inverno da existencia; e Jorge com menos seis annos, tão novo ainda! Viver tão pouco! acabar tão breve! Porque envelhecerão as mulheres tão cedo?! Dentro em pouco a minha dignidade exige que eu não aceite de Jorge senão os carinhos sinceros da amizade, a não querer ver a estima que me consagra morta pela irrisão. Por tanto, necessario é ir preparando de antemão o espirito para me não ver de subito obrigado a abdicar dos meus direitos. Sim, saberei conformar-me com a penosa realidade da minha situação, dando por este modo ampla liberdade a Jorge para seguir sem o menor constrangimento o caminho que lhe approuver. Pensar que elle recusará aproveitar-se d'ella, loucura! Que valor tem as expressões sentidas da amizade, quando os labios que as pronunciavam perderam a côr graciosa e o som argentino da mocidade?! Oh! a velhice! O eterno flagello da creatura. Como eu choro os meus vinte annos! os negros aneis dos meus cabellos! o brilho dos meus olhos e de minhas faces hoje emurchecidas e desfeitas!

E lá vae tudo na impetuosa levada do tempo. A vida é um dia. Começa ao alvorecer da aurora e acaba sumindo-se no poente. Felizes dos que lhes coube em partilha o dia de prima-

vera; e ai d'aquelles que foram condemnados a apparecer na estação escura e tempestuosa!

Era assim que Michaela se refazia de forças, procurando com valor admiravel precaver-se contra os impetos de vaidade que por vezes tentavam combater tão sabia resolução.

Jorge, sem o saber nem cuidar, apressava o momento d'uma explicação decisiva, que não podia prever, mas que devia alegral-o. A sua frieza era manifesta. Depois dos primeiros transportes do reconhecimento, o habito levava-o da mesma maneira aos pés da marquezia, tratava-a com entranhado affecto, mas reconhecia-se perfeitamente que o coração estava n'outra parte e era como alheio a estes sentimentos.

Não podéra elle ver Branca sem a amar. Tratando-a de perto, enredára-se nos fios subtis e inquebrantaveis d'aquella rede engenhosa que nos prende a um olhar, a um gesto, a um sorriso. Repellido por ella, nem assim a imagem graciosa d'aquella mulher pode desmerecer no seu alto valor. Suffocou, ainda assim, a sua dor e disfarçou, pensando que ninguem dera fé da sua derrota.

Mas lá estavam os olhos vigilantes d'um pae a ler o que se passava na sua alma.

O conde comprehendeu tudo. Conhecendo que sua filha era idolatrada, achegou-se mais ao mancebo, estudou-o de perto, e pareceu-lhe ver n'elle qualidades para fazer a felicidade d'uma esposa, contando com elle para occasião opportuna.

Na verdade, Jorge reformára muito os seus costumes. O contacto com a marquezia, a gratidão que desbordava da sua alma, e talvez mes-

mo que o amor que sentia por Branca o houvesse regenerado. O que é certo é que Jorge de Mello estava outro homem, e bem diverso d'aquelle que desembarcára em Portugal..

Quando a morte abeirou da cabeceira do Conde, e este fez prometter a sua filha que seria esposa d'aquelle homem, era na idéa de que a paixão que ella inspirava fosse eterna. D. Jorge de Mello não era rico; mas Branca tinha bastante de seu; e reunidos ambos, como era natural, a herança do marquez seu irmão e a da marquezia reverteria em favor d'elles.

Jorge sentiu uma hallucinação de inesperado gozo, recebendo das mãos do moribundo tão preciosa dadição. Só mais tarde é que pensou em Michaela. Como havia elle de levar-lhe esta noticia? Que diria a pobre mulher? Que queixumes, que lagrimas, que desesperação não seria a sua?

Primeiro quiz escrever-lhe. Rasgou cinco ou seis cartas, e sempre incerto no que lhe havia de dizer.

Resolveu-se por fim, contando com a sua astuciosa delicadeza, a ir confessar-lhe de viva voz uma parte da verdade, e como mais seguro meio de a não irritar.

Michaela foi sublime de coragem! Tão sublime, que o proprio Jorge se sentiu ferido no seu amor proprio julgando-se menos amado do que suppunha.

Engano atroz! Nunca Michaela dera tanto apreço ao unico e mal premiado sonho da sua vida!

Foi a sós consigo, que ella deu largas á dôr enorme que lhe despedaçava o peito. Lá estava

te o do padre Domingos e o Cruzeiro do Sul, asseados, commodos, francos no trato e fartos de mesa. Poderam muitos de Lisboa aproximarem-se d'elles!—(Jornal do Commercio)

Pedem-nos a publicação do seguinte:

TRISTEZAS

A sentida morte da innocente filha do meu amigo o Ill.^{mo} sr. João José de Souza Aguiar.

*Partida a rosa na haste
Rijo norte lhe soprou,
Quasi pendida ao sepulchro
Grato aroma inda exhalou...*

C. CASTELLO BRANCO

É triste, ver a flor que desabrocha,
Com tanta formosura a despontar,
Murchar da rama á sombra, cahir sêcca,
E tombando no pó ir-se finar.

É triste, ver os pobres jardineiros,
Volteando afflictos em redor da flor,
Darem-lhe affectos e disvélos tantos,
Q'rendo salva-la com seu muito amor.

Inda é mais triste, quando a flor é roza,
Gentil formosa e ainda em botão;
É que promette transformar a terra,
N'um céu de gozo p'ros que amor lhe dão.

Bem sei que é triste! mas é lei suprema;
—Sujeito á morte tudo vive assim;—
A planta, o homem, o insecto, as flores,
Tudo resvala n'esse abysmo emfim!

Por isso, ó paes, eu vejo em vossos rostos,
Tristes, magoados, revelar-se a dor;
Que o peito sente, quando á campa baixa,
Um filho caro, ao nosso santo amor!

Mas suspendei vossos sentidos prantos,
Deveis saber que os anjos são dos céus;—
—Só vem á terra p'ra deixar saudades,
Quando de novo lá os chama Deus...

Guimarães 7 de Agosto de 1871.

M. A. d'Almeida Junior

ANNUNCIOS

SANTO OVIDIO

A junta de parochia da villa de A Fafe annuncia que no dia 20 do corrente, nos suburbios da mesma, se festeja o milagroso Santo Ovidio, tem de trasladar-se a sua imagem acompanhada das de S. Braz, Santa Quiteria, Nossa Senhora do Amparo, collocadas em esplendidos andores, que sairão em procissão da igreja Matriz para a sua nova capella edificada na collina, ao norte da antiga, o que terá logar pelas 8 horas da manhã.

Em acto continuo terá logar a benção do novo edificio e em seguida haverá festa solemne com missa cantada, exposição e sermão, e na vespera fogo, musica e illuminação.

O que se faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os concorrentes e devotos d'esta antiga romaria.

Fafe 2 d'agosto de 1871.

MESTRE DE SABOARIA

Faustino José de Macedo e Castro

Antigo mestre de sabão, ensina a fabricar toda a qualidade de sabão que se desejar, tanto estrangeiro como nacional, com toda a perfeição e economia possivel, recebendo unicamente 15\$000 rs. por cada qualidade de sabão, que ensinar a fabricar.

Vae onde for chamado, pagando-se-lhe as despezas de ida e volta.

Quem precisar dirija-se por carta ou em pessoa ao annunciante, rua do Freixo, n.º 2 e 4—Porto.

Dinheiro a juros

Ha 983\$815 réis para dar a juros. Quem os pertender dirija-

se ao thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, José Rodrigues da Silva, rua de Couros.



Carreira entre Guimarães e Vizella

Torquato Ribeiro e Quintas annunciam ao publico que abriram uma carreira, que principiou no dia 11 de julho do corrente anno.

Sae de Guimarães ás 8 horas da manhã e 6 da tarde. Sae de Vizella ás 5 horas da manhã e ao meio dia.

Preço 160 reis.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Antonio de Campos Silva Pereira, praça do Toural, e em Vizella em casa do sr. Freitas Guimarães.



ATENÇÃO

Antonio do Couto annuncia ao publico que o carro que d'aqui sahia para o Porto ás 8 da noute, do dia primeiro de Agosto em diante sae ás tres da tarde, cessando a carreira que sahia d'aqui ás 4 horas da manhã desde o dia 31 em diante. Guimarães 23 de julho de 1871.

PALHARES

LARGO DE S. FRANCISCO N.º 9

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar de Lisboa com um lindo e variado sortido de caxemiras nacionaes, belgas e inglezas, tanto para fatos completos como para calças.

Waterproof com franja, o que ha de maior novidade, para capas de senhora, dispensando guarnição, e um lin-do sortido de fazendas de lá para vestidos.

Morins brancos, madapolon, pannos patentes e pannos caús, tudo por preços commodos.

Livraria Internacional

DE J. A. Teixeira de Freitas Guimarães

Rua de S. Damazo n.º 17

Guimarães

Tem a honra de prevenir a todos as pessoas que lhe fazem o favor de o honrar com as suas ordens, que estando proxima a reabertura das communicações com Paris, se encarrega de mandar vir de lá quaesquer livros ou outros objectos, com a possivel brevidade.

Previne tambem a todos os assignantes de jornaes por intervenção da sua casa que a maior parte d'essas publicações, principalmente as illustradas e outras, como a «Illustracion», «Revue des deux Mondes», etc., não interromperem a sua publicação, e que os numeros a que elles teem direito vão-lhes ser mandados sem demora.

Rogo portanto a todos os que quizerem continuar, o favor de darem com a possivel brevidade, ordem para que as suas assignaturas sejam reformadas para evitar demora na sua remessa.

porem, a religião, o anjo do conforto a chegar-lhe aos labios calcinados o calix refrigerante da paciencia.

Chorou, e resignou-se. D'essa hora em diante, a sua expiação foi terrivel; via Jorge ao lado d'uma mulher que lhe chamava seu! Mas a sua consciencia aliviou um pouco. Heroico e extraordinario espirito!

Entrou na sazão: era mãe; mais nada.

IV

A população de Lisboa tem um caracter especial.

Toda a pessoa atreita a reflectir sobre a indole e costumes de cada localidade admira-se da grande concorrência, que se encontra todos os dias em cinco ou seis ruas convergindo todas ao Chiado, que é, por assim dizer, o centro elegante e principal da garrida cidade.

Os homens, com a volubidade que lhe é innata, passam mirando as senhoras atravez da luneta, cortejando uma, apertando a mão a outra, indo d'este a outro grupo com aquelle ar indolente do ocioso.

Aqui discute-se o amor, além politica, e mais longe toiros ou theatro.

As senhoras, que não dão pequeno contingente para aquelle oceanosinho de esperanças e illusões, são geralmente tão garbosas, que muitas vezes se lhes perdoa um ar pasmado e cubitoso que as faz parecer estupidas, admirando qualquer das lindas futilidades que cobrem os balleões.

De certo: ha no Porto senhoras de incon-

testavel formosura: pois nem mesmo a essas eu aconselharia o tentar competencias com o saber apresentar-se, e o superior desdem da senhora lisbonense.

A feição mais caracteristica d'aquella cidade é a alegria. E da terra que se exhalam umas emanações tépidas e odoríferas que fazem desabrochar as flores em fevereiro, enquanto no Porto se espera o maio para ver um a tulipa ou um lyrio, enfazadinho á nascença pela nebrina.

Dá contentamento aos olhos e ex pansão á alma, desembarcando-se ali em pleno inverno, ver os balleões e os muros dos jardins todos inflorados de rosas, de lilazes e de baunilha. Debaixo d'aquella atmosphera radiosa ha risos em todos os labios e meiguice em todas as olhares; enquanto que, talvez pela mesma influencia atmospherica, os habitantes do Porto, tristonhos e melancolicos parece que andam sempre envoltos n'aquelles véos espessos e nevoentos que lhes encobrem as famosas nimphas do opulento Douro.

Bem sei que muitos clamam contra a agreste vegetação dos arredores de Lisboa, encarecendo a fertilidade risonha e aprazivel dos nossos vergeis do Minho. Eu mesmo quantas vezes ali os tenho recordado! É preciso, porem, contemporisar com as circumstancias e não se exigir milagres da natureza, mui principalmente quando se possuem deliciosas compensações.

N'um dos periodos mais calamitosos da minha vida gostava eu de ir sentar-me sosinho, por manhã fresca e temperada, n'uma d'aquellas grutasinhas de verdura do passeio da Estrella, aspirando o perfume das plantas, escutando o

gorgeio dos passarinhos embuscados na ramagem, endo ou declamando mentalmente um ou outro trecho de poeta mais estimado, deleitando-me emfim em amolentar as cruzezas do meu destino com o balsamo que se instillava na minha alma, e que só colhia n'aquella amenissima solidão.

N'esses momentos não podia eximir-me a confrontar o meu poetico retiro mais encantador debaixo das suas galas matutinas, com a terra em que nasci. Então o Porto apparecia-me tão mingado d'estes pontos locais, onde as almas feridas possam embrenhar-se sem receio de vistas importunas, e sonhar com os olhos fitos no céu na Essencia Creadora que lhes dá como allivio e esperanza,—esperanza remota porque a dor é longa—a certeza de que Deus ama a creatura, e a todo o desgraçado serão levadas em conta as lagrimas não merecidas. Então era o ver eu sumir-se insensivelmente o prestigioso arrebol da saudade e sentir que nem havia confronto possivel. Ai! como não hão-de ser ali encantadoras as mulheres, se ellas só respiram o ar alegre e embalsamado que cobre tantas opulencias? Encantadoras e formosas, que contentamento é formosura, distintas pelo ar espirituoso que as caracteriza, radiantes como o sol que as alumia! E a formosura sem um toque expressivo de distincção pouco val, ou tem pequeno merito no meu entender.

Dei sempre a preferencia, não direi á fealdade mas ao meio termo da belleza, acompanhada da graça e do espirito.

Isto costumam tambem dizer as mulheres feias, lembrando-me ainda assim, que a brilhante

Caximiras modernas para calça, rua de S. Domingos n.º 56, Guimarães.

NOSSA SENHORA DE LORDES
 POR
HEARIQUE LASSERE
 1 volume em 8.º com 468 paginas
 Preço:
 Encadernação ingleza . . . 580
 „ franceza . . . 420
 Livraria internacional, S. Da mazo, 17.

COMTIA XAROPE pectoral
A TOSSE de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tescicolosas.
 Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

CALDOS UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innacção dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.
 Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musclus, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás ins-tituição que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

te Stael dava de bom grado a sua reputação litteraria e seu incontestavel merecimento, se fosse possivel trocal-o por um bello rosto.

Em geral todos os homens pensam como a celebre escriptora.

E já que tocamos no assumpto, ouçamos o que nos diz a celebre Lóla Montez, condessa de Sandsfeldt na sua Arte da belleza:

«Todas as mulheres sabem que é pela formosura e não pelo espirito que as gerações passadas tem honrado o nosso sexo. Quando os homens fallam da mulher intelligente é sempre com um ar frio, critico e sarcastico; quando pelo contrario, em se tratando de encarecer os encantos pessoas d'uma bella mulher, sua lingua-gem e seus olhos brilham de entusiasmo; mostram-se mesmo vivamente impressionados, a ponto muitas vezes de se tornarem ridiculos.»

Siga, pois, cada qual a sua opinião.

O tempo acaba com todos os desvanecimentos; e os primeiros cabellos brancos são o protesto mais eloquente contra as assumos da vaidade feminina. Disse o que posso com lizura, e perdoem-me as leitoras formosas esta digressão em que eu quiz com as minhas limitadas forças erigir um altar para as desfavorecidas da natureza.

Dizia eu no começo d'este capitulo que se encontrava sempre grande concurso de homens, e senhoras elegantes nas immedições do Chiado. Toda esta multidão ociosa, sahe o mais das vezes de suas casas com o unico fim de ver e ser vista. Estavamos pois, n'uma quinta-feira do cita-

do anno de '18... Das carroagens armoriadas saltavam as damas formosas á porta das modistas, levando a poz si os lacaioes carregados com bocetas e saccos de damasco. Dava-se uma grande festa.

A assembléa lisbonense reunia n'aquella noite, commemorando uma medida politica de geral interesse, e o entusiasmo que lavrava entre os homens, fora conquistando o applauso das senhoras, para o qual muito concorria a idéa do prazer, gozado n'um baile: festim deleitoso para todas as idades.

Não ha espirito feminil que resista a semelhante attractivo. As moças enebriando-se com a satisfação de se verem formosas e idolatradas, as velhas, tentando ainda uma experiencia que muitas vezes lhe sahe amarga e dolorosa.

Em todas estas cogitações estava absorvido um mancebo, encostado ao balcão d'uma luvreira que fazia esquina para a rua de S. Francisco. Pela attenção que estava dando a esta vivíssima scena conhecia-se que era estranho a taes costumes, e tinha vivido longe do bulicio estri-dente da capital.

Quando mais occupado estava em analysar os grupos que se destacavam uns dos outros como enxame afervorado na quotidiana lida viu parar á porta que lhe estava em frente um rico coupé, e dentro uma senhora de admiravel formosura.

Era Branca d'Alvarães.

O lacaio saltou com ligeireza, abriu a portinhola, recebeu as ordens da dama e entrou na loja. O mancebo não podia desfitar aquella peregrina belleza.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instruccões na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

SABOARIA A VAPOR



EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE
JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ
FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sa-bão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

Per casualidade, ou attrahido por magne-tico fluido, os olhos d'ella encon-traram-se com os do desconhecido. Rapido com o a estrella que se some no azul infinito, aquelle olhar vibrou nas cordas mais intimas do coração do moço. Branca tambem sentira alguma coisa de estranho. Passado um momento, levada pelo sentimento ávido da curiosidade, e impressionada pela commoção e quasi espanto que se manifestár a no semblante do mancebo, os seus olhos procuravam-no segunda vez com insinuante e sym-pa thica presistencia.

Elle impallideceu um pouco; a sua fronte alta e espaçosa avinçou-se; e uma como sombra escura contrahiui-lhe os labios e as feições.

Era a vez de Branca contemplar. Era ella agora quem interrogava o destino; eram os raios fulgidos da auréola que a cercava a tentarem romper a nuvem pezada e repentina que obscurecêra o semblante d'aquelle homem.

N'este momento o creado voltou: a portinhola fechou-se e os cavalloes desandaram com possante galhardia.

A visão esvahiui-se, mas a impressão d'ella ficou.

O mancebo, pouco antes destrahido, achou fastidioso agora o perpassar constante de toda aquella gente.

As mulheres parecera-m-lhe levianas em excesso, e os homens soberanamente ridiculos. Não fundo da sua alma estava gravada em fogo a imagem seductora de Branca.

(Continua)

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno..... 2,540 réis
 „ semestre..... 1,320 „
 Folha avulsa..... 40 „

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

(Com estampilha)

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 53 réis. repetidos 20 réis.

Por anno 2,540 réis
 „ semestre..... 1,320 „
 BRAZIL, pelo paq... por anno 6,5960 „
 „ semestre 5,480 „